

PECEP

pré-vestibular social

História do Brasil

Aula 9

Primeiro Reinado

14/04/2025

Marianna & Rafael Gota

1) ENEM 2020

O movimento sedicioso ocorrido na capitania de Pernambuco, no ano 1817, foi analisado de formas diferentes por dois meios de comunicação daquela época. O Correio Braziliense apontou para o fato de ser "a comoção no Brasil motivada por um descontentamento geral, e não por maquinações de alguns indivíduos". Já a Gazeta do Rio de Janeiro considerou o movimento como um "pontual desvio de norma, apenas uma 'mancha' nas 'páginas da História Portuguesa', tão distinta pelos testemunhos de amor e respeito que os vassallos desta nação consagram ao seu soberano".

JANCSÓ, I.; PIMENTA, J. P. Peças de um mosaico. In: MOTA C. G. (Org.). *Viagem incompleta: a experiência brasileira (1500-2000)*. São Paulo: Senac, 2000 (adaptado).

Os fragmentos das matérias jornalísticas sobre o acontecimento, embora com percepções diversas, relacionam-se a um aspecto do processo de independência da colônia luso-americana expresso em dissensões entre

- a) quadros dirigentes em torno da abolição da ordem escravocrata.
- b) grupos regionais acerca da configuração político-territorial.
- c) e intelectuais laicos acerca da revogação do domínio eclesiástico.
- d) homens livres em tomo da extensão do direito de voto.
- e) elites locais acerca da ordenação do monopólio fundiário.

Gabarito: B

Os fragmentos tratam da Revolução Pernambucana, ocorrida em 1817 e integrante do quadro que levaria o Brasil à Independência em 1822. Tal movimento foi promovido pelas elites nordestinas com vistas à emancipar o Nordeste do Brasil, uma vez que essas elites não concordavam com a preeminência portuguesa sobre o Reino Unido de Brasil, Portugal e Algarves, fundado em 1815. Logo, esse movimento representou uma dissensão regional.

OBJETIVOS

- Reconhecer o papel da população negra e feminina na independência brasileira.
- Compreender os principais pontos da Constituição de 1824;
- Identificar os fatores que levaram a crise do Primeiro Reinado;

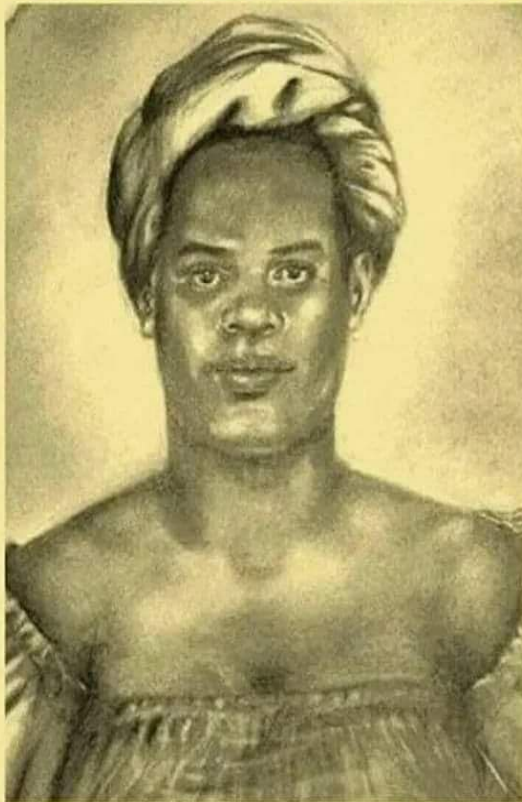
Imagens da independência



“O grito do Ipiranga”. Pedro Américo. 1888.

Guerras de independência

MARIA FELIPA



Uma líder na ilha de Itaparica durante as batalhas



(Armelle Enders, *A nova história do Brasil*, p. 109)





Mike San Chagas (2019)

"Nasceu escrava, mas depois de liberta colocou a liberdade como maior tesouro de sua vida, moradora da Ilha de Itaparica, negra, alta, desde cedo aprendeu a trabalhar como marisqueira, pescadora, trabalhadora braçal que aprendeu na luta da capoeira a brincar e a se defender, que vestia saias rodadas, bata, torso e chinelas, foi líder de um grupo de mais de 40 mulheres e homens de classes e etnias diferentes, onde vigiava a praia dia e noite a fortificando com trincheiras para prevenir a chegada do exército inimigo, e organizava o envio de alimentos para o interior da Bahia (recôncavo), atuando na luta pela libertação da dominação portuguesa."

Maria Felipa de Oliveira - Heroína da Independência da Bahia, de Eny Kleyde Vasconcelos Farias





Assembleia Constituinte de 1823

“Ser brasileiro, é ser Membro da Sociedade Brasílica: por tanto todo brasileiro é Cidadão Brasileiro: convém sim dar à uns mais direitos, e mais deveres do que à outros; e eis aqui Cidadãos ativos e passivos” (Assembleia Constituinte).

“Brasileiro é o que nasce no Brasil, e Cidadão Brasileiro é aquele que têm direitos cívicos. Os índios que vivem nos bosques são Brasileiros, e contudo não são Cidadãos Brasileiros (...) os filhos dos negros, crioulos cativos, são nascidos no território do Brasil, mas todavia não são cidadãos Brasileiros” (Assembleia Constituinte).

“Você sabe o quanto eu, sinceramente, detesto o tráfico de escravos, o quanto acredito ser ele prejudicial ao país, o quanto desejo sua total cessão, embora isso não possa ser feito imediatamente. As pessoas não estão preparadas para isso, e até que seja feito, colocaria em risco a existência do governo, se tentarmos fazê-lo repentinamente” (José Bonifácio).

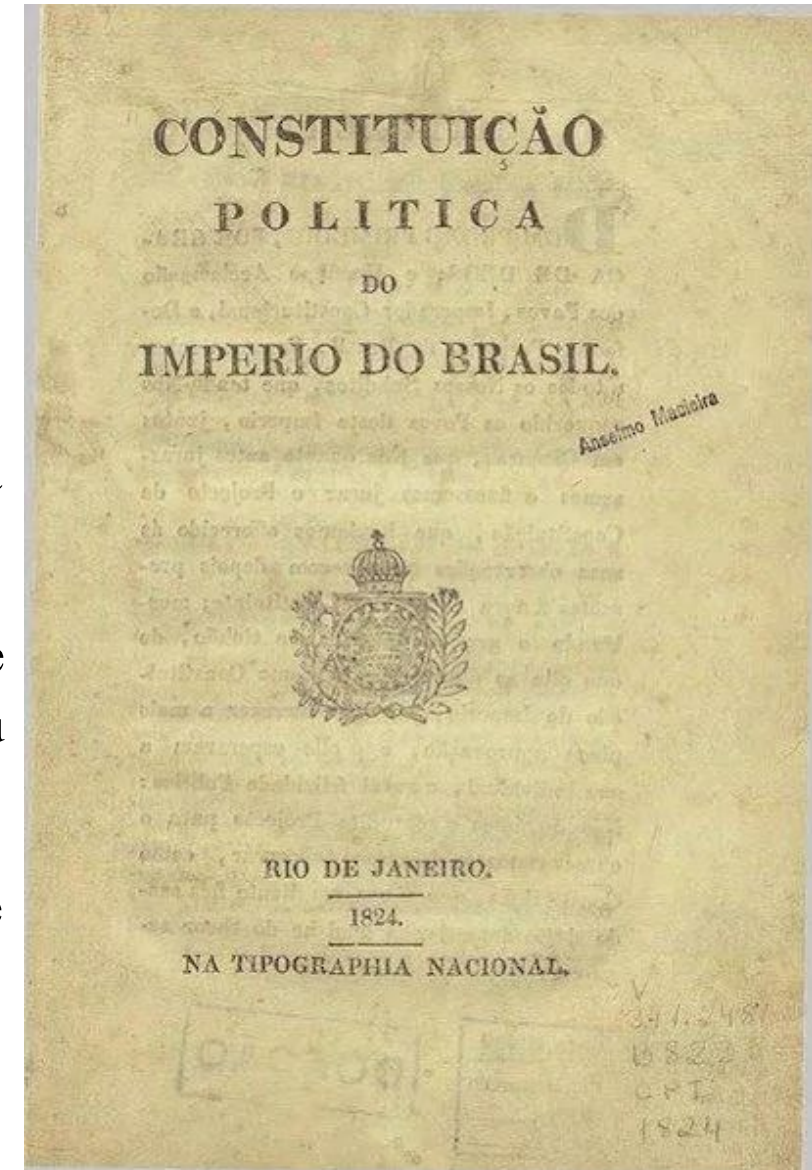
Constituição 1824

Art. 5o A Religião Católica Apostólica Romana continuará a ser a religião do Império. Todas as outras religiões serão permitidas com seu culto doméstico, ou particular, em casas para isso destinadas, sem fôrma alguma exterior de templo.

Art. 13. O Poder Legislativo (Senadores e Deputados) é delegado à Assembléia Geral, com a sanção do Imperador.

Art. 92. São excluídos de votar nas assembleias paroquiais: Os que não tiverem de renda líquida anual cem mil réis por bens de raiz, indústria, comércio ou empregos

Art. 165. Haverá em cada província um presidente, nomeado pelo Imperador, que o poderá remover, quando entender que assim convém ao bom serviço do Estado.



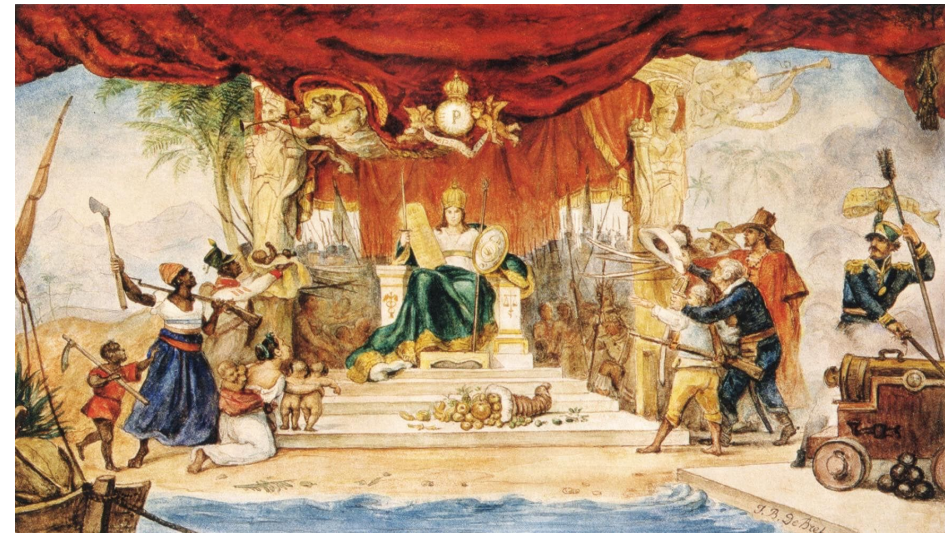
Poder Moderador

“O Poder Moderador é a chave de toda a organização política, e é delegado privativamente ao Imperador, para que incessantemente vele sobre a manutenção da independência, equilíbrio e harmonia dos demais poderes políticos”.



Império do Brasil em imagens

- <https://www.brasilianaiconografica.art.br/obras/17388/rideau-davant-scene-execute-au-theatre-de-la-cour-pour-la-representation-da-pparat-a-loccasion-du-couronnement-de-lempereur-d-pedro-1er> (Alegoria)
- <https://www.brasilianaiconografica.art.br/obras/17469/ceremonie-de-sacre-de-d-pedro-1er-empereur-du-bresil-a-rio-de-janeiro-le-1er-decembre-1822> (Coroação)



Revoltas e desgaste

Os primeiros anos do 1º Reinado foram marcados por guerras internas e externas, para contê-las. D. Pedro I agiu com forte autoritarismo e gastando recursos que o Estado Brasileiro não possuía. Consequência desse processo, houve intenso desgaste da figura do Imperador acompanhado de uma crise inflacionária e econômica que assolou o país.



Confederação do Equador (1824)

- Resultado da insatisfação das províncias do Nordeste com o governo de Dom Pedro I
- Influências de ideais republicanos e liberais
- Principais líderes: Frei Caneca e Manoel de Carvalho Pais de Andrade
- Reação ao autoritarismo de Dom Pedro I:
Constituição de 1824



Confederação do Equador (1824)

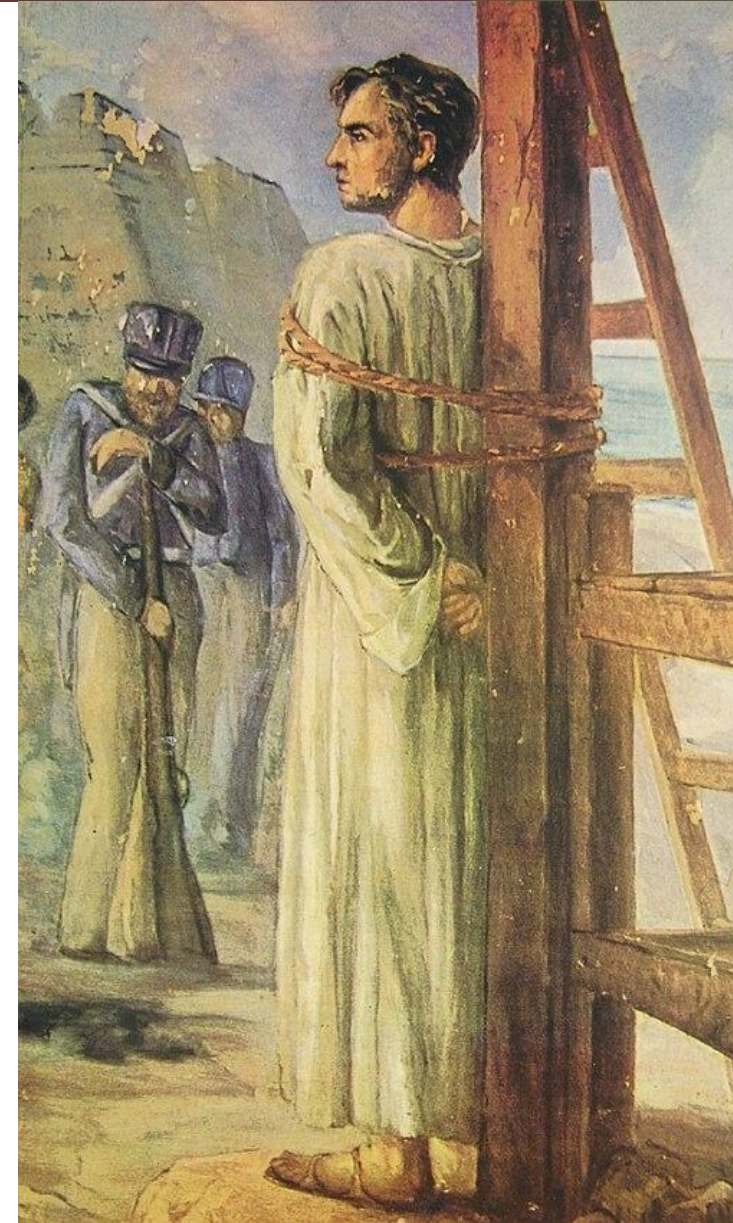
“O Spectador afirmava que as convulsões na Europa partiam da falta de equilíbrio do poder nas constituições e da representatividade das assembleias, praticamente dois dos pontos que sofreram mais questionamentos por parte dos confederados: a questão do Poder Moderador, instaurado pelo o Art. 98, da Carta Constitucional de 1824, o qual previa que o Imperador exercesse o poder acima dos três poderes, e que, segundo Frei Caneca, seria

[...] a chave mestra da opressão da nação brasileira e o garrote mais forte da liberdade dos povos. Por ele o Imperador pode dissolver a Câmara dos Deputados, que é a representante do povo, ficando sempre no gozo dos seus direitos o Senado, que é o representante dos apaniguados do Imperador.”

PORFÍRIO, p.64. 2019.

Movimentação e repressão

- Conflito armado
- Províncias: Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará.
- Algumas vilas do Nordeste adentram o conflito
- Repressão violenta e execuções públicas. Uso de mercenários na composição das tropas



Guerra da Cisplatina (1825-1828)

- Disputa pela região da Cisplatina envolvendo o Brasil e as Províncias Unidas do Rio da Prata
- Principal líder: Juan Antonio Lavalleja (Trinta e Três Orientais)
- Grande prejuízo econômico e político para o Brasil

“Os uruguaaios haviam sido espanhóis, depois portugueses e enfim estavam subordinados ao Brasil.” CARNEIRO, p.35. 1946



Consequências

- **Perda da região da Cisplatina**, que se tornou independente, intitulado República Oriental do Uruguai em 1828
- A guerra causou grandes gastos econômicos e **aumentou a crise financeira do Império.**
- Politicamente, o fracasso na guerra **enfraqueceu a imagem de Dom Pedro I,** aumentando a insatisfação popular e contribuindo para a crise do Primeiro Reinado



Abdicação

O ano de 1831 se iniciava com forte oposição ao Imperador. O excesso de proximidade entre D. Pedro I e o Partido Português, alimentava rumores de uma suposta recolonização. Esse processo veio a desembocar no que ficou conhecido como "**Noite das Garrafadas**" e a logo a seguir abdicação ao trono brasileiro.

